PUC RIO

PUC urgente

ANO 38 | EDIÇÃO 1634

PELA PRESERVAÇÃO DA CULTURA E DA LEITURA

Foto: Matheus Santos/ Comunicar

Foto: Patrick Mattos/ Comunicar

Representantes da Igreja, do governo e da iniciativa privada debateram, quinta passada, na PUC-Rio, caminhos para a preservação do patrimônio cultural católico. “Trata-se de um ativo material e simbólico importante para toda a sociedade. Por isso, devemos agregar ações conjuntas e recursos para preservá-lo”, ressaltou Padre Omar Raposo de Souza, Reitor do Santuário Cristo Redentor e fundador do Instituto Redemptor (à esquerda, na foto acima). “As alianças construídas para a preservação dos bens culturais integram-se sob a perspectiva da educação. Alinham-se ao compromisso universal de servir ao bem comum”, acrescentou o Reitor da PUC-Rio, Padre Anderson Antonio Pedroso, S.J. (à direita). O seminário nacional reuniu autoridades como o Arcebispo do Rio e Grão-Chanceler da PUC-Rio, Dom Orani João Tempesta; o ecônomo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cônego Felipe Lima Pires; o assessor da Comissão de Cultura e Educação da CNBB, Padre Luciano da Silva Roberto; o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Leandro Grass Peixoto; a subprocuradora-geral da República Luiza Cristina Fonseca Frischeisen; e a assessora de Relacionamento Institucional do BNDES, Luciane Gorgulho. O encontro marcou também o lançamento, em língua portuguesa, do livro “Laudato si’, Sport! Orientações para uma ecologia integral através do esporte” (Selo PUC+), de Daniele Pasquini, com prefácio do Cardeal Gianfranco Ravasi. A edição inaugura a série de obras organizadas pela Cátedra Guido Schäffer de Esporte, Fé e Cultura, da PUC-Rio. Sob o mesmo espírito, a ExpoLivro 2025 movimentou o Boulevard Cultural do campus com debates, oficinas, feira de livros (foto). Editores, autores, professores, estudantes e integrantes do ecossistema literário discutiram, na Casa de Inovação e na Arena do Autor, temas como desafios do mercado editorial. Alguns dos momentos inspiradores da ExpoLivro estão retratados em ilustrações a lápis nas páginas gráficas que acompanham esta edição.

FORMAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da PUC-Rio (NEAd) está com inscrições abertas para funcionários da Universidade e moradores do entorno que desejam concluir sua formação com certificação (Ensino Fundamental e Ensino Médio). As aulas terão início no dia 1º de setembro, de segunda a quinta-feira, das 12h30 às 14h. As inscrições podem ser feitas até 15 de setembro, no próprio NEAd, localizado no térreo do Ginásio, das 10h às 19h, ou pelo telefone (21) 3527-1568.

CERIMÔNIA DE POSSE NO SERVIÇO SOCIAL

No dia 2 de setembro, terça-feira, às 15h, acontece a cerimônia de posse da professora Valéria Pereira Bastos como diretora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. A solenidade será realizada na sala do Conselho Universitário e reunirá docentes, alunos e convidados para marcar o início da nova gestão.

O FUTURO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

No dia 3 de setembro, quarta-feira, às 14h, especialistas debatem o novo “Plano Nacional de Educação”, no Auditório Padre José Anchieta. Entre os convidados estão o colunista do Globo Antônio Gois, a Secretária Parlamentar da Câmara Federal Fátima Lima e a Consultora Legislativa da Câmara dos Deputados na área de Educação Marina Meira. O Departamento de Educação, que organiza o debate, tem como objetivo tratar dos desafios e possibilidades que esta oportunidade pode gerar no sistema educacional do país.

Você ouve notícias do PUC Urgente também no **link do podcast**.

Corredor Cultural: um território de convivência, arte e impacto social

Apoio à iniciativa, que pode ser feito de diversas formas, conta com recompensas e busca maior participação da comunidade

Por Beatriz Sousa*

O Corredor Cultural da PUC-Rio não é apenas um espaço de arte e convivência: é um projeto que costura territórios, fortalece laços comunitários e impulsiona trajetórias artísticas. Coordenado pelo professor e pesquisador Nilton Gamba Junior, diretor do Departamento de Artes e Design, o evento chega à sua segunda edição em novembro de 2025 com o propósito de democratizar o acesso à cultura e renovar as relações entre universidade, artistas e comunidades do entorno.

É possível apoiar a iniciativa, que conta com uma campanha de financiamento coletivo e opções de patrocínio. Mais do que investir em cultura, apoiar o Corredor é contribuir para um impacto social duradouro, que vai da preservação da memória de artistas à abertura de caminhos profissionais - como é o caso do fotógrafo da Rocinha Renato Errejota, que ganhou visibilidade nacional a partir de sua primeira exposição no campus da PUC-Rio.

Com curadoria voltada ao tema "territórios", a edição deste ano reafirma a vocação do projeto como um espaço vivo de encontro, inovação e transformação.

"Queremos ampliar a participação da comunidade", afirmou Gamba, que, em conversa com o PUC Urgente, destacou a importância da convivência em espaços abertos e públicos.

A página do Corredor Cultural reúne mais informações, inclusive sobre formas de apoiar esse circuito de experiências culturais, científicas e criativas. É só acessar **https://benfeitoria.com/projeto/corredorcultural2025.**

**Sob supervisão das editoras*

Foto: Pablo Campos/ Comunicar

O diretor do Departamento de Artes e Design, Nilton Gamba Junior, está à frente do Corredor Cultural

Por que apoiar o Corredor Cultural é contribuição que gera impacto social?

No primeiro núcleo de objetivos, pensamos o apoio ao Corredor Cultural como uma rede colaborativa e comunitária, em que todos possam se sentir parte do processo. Tivemos uma resposta muito positiva na primeira edição e, para a segunda, queremos ampliar essa participação da comunidade. Há um valor simbólico importante nesse engajamento: as pessoas que contribuírem para a benfeitoria poderão receber suvenires, catálogos, algo que reforce a participação no evento. Em um segundo momento, o apoio também se traduz em investimento direto no financiamento de artistas participantes do Corredor, que são de comunidades do entorno, como a Rocinha. Isso reforça o caráter comunitário da ação.

> "O Corredor reafirma seu papel como espaço de encontro, convivência e reconstrução dessas relações coletivas, presenciais e públicas, tão necessárias."
>
> **NILTON GAMBA JUNIOR**

De maneira mais ampla, o Corredor Cultural vem sendo pensado como um espaço de democratização do acesso à cultura. Não apenas uma forma de subvencionar artistas, mas de aproximar o público da arte de forma orgânica, aberta e acessível. Por isso, priorizamos a realização em espaços abertos e de circulação, para aqueles que não estão habituados ou não se sentem confortáveis em outros tipos de ambientes dentro do campus, nas galerias de arte e nos centros culturais possam ter contato com a arte e a cultura de uma maneira mais democrática.

Quais as recompensas especiais para aqueles que apoiam o evento?

As recompensas seguem dois caminhos principais. O primeiro é o convite à participação maior dentro do Corredor, por exemplo, através do financiamento da alimentação nas barracas de comida regional. Dessa forma, a pessoa vem e participa experimentando a rede gastronômica que estará presente no evento. O segundo caminho é o da memória. Uma das recompensas é o catálogo da edição do ano passado, que reúne depoimentos, entrevistas e registros das exposições realizadas, funcionando como uma lembrança e documentação da última edição.

Quais são as expectativas para o Corredor Cultural deste ano? O que o público pode esperar de diferente, de inovador?

Pretendemos manter um dos eixos centrais do Corredor, que é a convivência em espaços abertos e públicos. Outro pilar importante é ampliar o acesso das comunidades do entorno à Universidade. E, pela primeira vez, vamos trabalhar com um eixo temático: os territórios. O ponto de partida são os 70 anos do campus da PUC-Rio, que é justamente a base da estruturação do Corredor Cultural.

O tema busca refletir sobre a ideia de territorialidade, abrangendo territórios da África, da América Latina e das favelas. Assim, toda a curadoria do evento e dos subgrupos temáticos estarão conectados com essa perspectiva: como olhamos para o espaço que circulamos; o local onde moramos, os ambientes urbanos, comerciais ou acadêmicos, como é o campus da Universidade. Como inovação, também pretendemos renovar as parcerias. O Corredor é pensado como uma continuidade de antigos parceiros, renovando com novos parceiros, novas possibilidades de mostras, exposições e formatos de participação.

O evento busca integrar a Universidade com as comunidades do entorno. Como essa troca pode ser efetiva e transformadora?

No âmbito da cultura, as ações e as intervenções não têm garantias matemáticas e mecânicas. Elas partem de estudos e planejamento, mas o mais importante é o acompanhamento processual, para avaliar quais resultados são alcançados e quais relações são construídas. Essas ações vão desde aspectos operacionais, tais quais viabilizar o transporte da Rocinha até a PUC em dias de eventos relacionados à comunidade, como a batalha de rap ou a exposição de filmes da Academia de Cinema da Rocinha, até o convite de escolas da rede pública do entorno. Além disso, contamos com a parceria de instituições de artes e coletivos, que colaboram não só com as exposições, mas também na divulgação para seus públicos, ampliando o alcance e a presença no espaço da universidade.

Quais resultados sociais ou culturais são esperados com a edição deste ano?

Em todas as edições do Corredor temos buscado ampliar a relação da Universidade com os setores produtores de cultura, explorando as diferentes formas de como a PUC-Rio pode contribuir. Atuamos, por exemplo, em formação empreendedora, capacitação em áreas da cultura material, apoio tecnológico e aspectos de gestão. Pretendemos ficar ainda mais próximos desses setores, arte, cultura e design, para potencializar as capacidades da instituição e, ao mesmo tempo, colaborar com artistas e produtores. Essa é uma contribuição concreta que a Universidade pode oferecer.

Do ponto de vista social, esperamos que o convívio presencial, tão impactado pela pandemia, seja gradualmente recuperado por meio de eventos como este. Valorizamos três dimensões que foram fortemente afetadas: a presencialidade, muitas vezes substituídas por ações on-line à distância; a coletividade, fundamental para atividades que precisam ser produzidas em grupo, e o espaço público, que sempre foi central no Corredor.

Embora realizado no campus da PUC-Rio, trata-se de um espaço de portas abertas, por onde as pessoas circulam livremente, seja no trajeto entre o terminal de um ônibus e a Marquês de São Vicente, seja por lazer ou pelo interesse em conhecer a Universidade. Assim, o Corredor reafirma seu papel como espaço de encontro, convivência e reconstrução dessas relações coletivas, presenciais e públicas, ainda tão necessárias.

Qual foi o impacto mais marcante da edição de 2024?

Eu citaria dois. O primeiro é a trajetória do Renato Errejota, fotógrafo da Rocinha, que teve sua primeira exposição individual na PUC. Nós desenvolvemos um projeto de design de exposição pensado para espaços públicos e portabilidade, o que permitiu que ele realizasse outras duas mostras fora do campus, utilizando o mesmo mobiliário e modelo de impressão. Durante a primeira semana de exposição no Corredor, ele vendeu praticamente todas as suas obras. Isso abriu portas para sua inserção no mercado, resultando em novas exposições, inclusive em eventos da PUC, como o Laudato Si' e a campanha de captação do Corredor Cultural, em que suas fotos se tornaram brindes de arrecadação. Hoje, seguimos acompanhando o Renato em aspectos como identidade visual, embalagens e estratégias de comercialização, e ele deve voltar na próxima edição do Corredor.

O segundo caso foi a exposição de Arlindo Oliveira, artista do Museu Bispo do Rosário, que acabou se tornando sua última mostra. Ele faleceu uma semana depois da abertura. Tivemos a oportunidade de recebê-lo no campus em um breve período de alta médica, quando conversou conosco. Assim, o Corredor registrou não apenas sua última exposição, mas também sua última entrevista. Esse vínculo entre o Departamento de Artes & Design e o Museu Bispo do Rosário gerou desdobramentos importantes, como o desfile de escola de samba previsto para 2026 em homenagem à obra do artista, fruto direto dessa parceria.

Esses dois exemplos já seriam suficientes para mostrar o impacto do Corredor: seja no incentivo ao empreendedorismo e à comercialização da arte, seja na preservação da memória e na valorização da obra de um artista. Mas essas são apenas duas entre mais de cem ações realizadas ao longo da semana do Corredor. Cada uma delas gerou impactos únicos e memórias importantes, que mostram como o evento cumpre sua promessa de conectar arte, universidade e comunidade.

SEMANA DE EDUCAÇÃO

A X Semana de Educação será realizada de 1º a 4 de setembro, das 9h às 12h, no Auditório do RDC. Este ano o tema será "Caminhos da Educação: Diálogos, Práticas e Possibilidades". A semana terá início com a Aula Inaugural "Educação Viva, atrevimentos e contracolonialidades: diálogos e práticas de Aprendizagens Selvagens", ministrada por Verônica Pinheiro, professora da Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro, mestra em Artes e Cultura Contemporânea (UERJ), pesquisadora da Confluências Afro-Pindorâmicas e de educação contra-colonial. Confira a programação completa em **@edupucrio.**

DIREITO AMBIENTAL

O Grupo de Estudos de Direito Ambiental do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direito e Meio Ambiente (NIMAJUR) retoma os encontros semanais, que ocorrem toda terça-feira, das 11h às 12h, na Casa do NIMA (Casa V, ao lado da AFPUC, em frente ao bicicletário). Neste semestre, o grupo é coordenado pela professoras Virgínia Guimarães, Danielle Moreira e Carolina Garrido, e pela pesquisadora Luciana Tse, todas do JUMA. O assunto estudado é a emergência climática e sua relação com os direitos humanos, com base na Opinião Consultativa 32/2025 da Corte Interamericana de Direitos Humanos. As reuniões são abertas a todos os alunos. A participação pode ser computada como atividade complementar.

@puc.urgente

Você também pode acompanhar a agenda da semana e a cobertura das principais atividades pelo Instagram do PUC Urgente.

VAGAS DE ESTÁGIO

O portal VAGAS ONLINE da CCESP está com vagas abertas para estágio em diversas áreas como Administração, Direito, Economia, Arquitetura, Moda, Jornalismo, Estudos de Mídia, Publicidade, Matemática, entre outras. Mais informações e inscrições sobre as oportunidades profissionais no link. Acompanhe também os stories e os destaques dos cursos no Instagram do CCESP: **@estagiosecarreiraspucrio.**

REAVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE 2025.2

A Vice-Reitoria Comunitária informa que os estudantes com bolsas PUC ingressantes no ano letivo de 2023 serão notificados, por e-mail, com inscrições sobre prazos e procedimentos para participação no Processo de Reavaliação Socioeconômica.

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA REPROGRAMAÇÃO DA JUSTIÇA

A Associação de Antigos Alunos promove o Alumni na Casa no dia 3 de setembro, a partir das 9h, na Casa de Inovação. O tema "O Direito diante da máquina: como a IA está reprogramando a Justiça brasileira" tem como objetivo debater os impactos da Inteligência Artificial no ecossistema jurídico no país. Estão confirmados nomes como Caitlin Mulholland (Diretora do Departamento de Direito da PUC-Rio), Cláudio Dell'Orto (Desembargador do TJRJ) e Rafael Nasser (Diretor do ECOA PUC-Rio). Haverá certificado de horas complementares para os participantes.

AULA INAUGURAL: CIÊNCIAS SOCIAIS EM ÁREAS DE FRONTEIRA

No dia 3 de setembro, quarta-feira, o Departamento de Ciências Sociais convida o professor Rodrigo Bulamah, da UERJ, para dar a aula "O Caribe, o Haiti e as Ciências Sociais em áreas de fronteira", às 11h, no auditório do IAG.

BOLSISTAS FESP

As inscrições para o FESP Programa Institucional de Permanência Estudantil estão abertas. Os alunos com bolsa 100% tipo Filantrópica ou Prouni que desejarem participar do processo seletivo podem fazer sua inscrição até o dia 5 de setembro, no **site** do Sistema de Gerência Universitária.

SEMINÁRIOS ABORDAM SUSTENTABILIDADE E PROMOVEM REFLEXÕES SOBRE ECONOMIA

Na quinta-feira, 4 de setembro, às 17h, o professor Esteban Rossi-Hansberg, da Universidade de Chicago, vem à PUC-Rio para apresentar o seminário "Green Development", na sala F-300. Hansberg é editor do prestigiado Journal of Political Economy e doutor pela Universidade de Chicago. Dando continuidade aos seminários, o Departamento de Economia recebe, no dia 11, Javier Turen, da Pontificia Universidad Católica de Chile, que apresentará "Lumpy Forecasts in Volatile Times". Já no dia 18, Alessandro Saia, da University of Bologna, discutirá "Ancient Epics in the Television Age". Encerrando o mês, no dia 25, Oleksiy Kryvtsov, do Bank of Canada, falará sobre "Markups and Inflation in Oligopolistic Markets". Os encontros são voltados a alunos e professores interessados em reflexões contemporâneas sobre economia e sociedade.

NA ROTA DOS REPTILES

Estão abertas as inscrições para os Reptiles, equipe da PUC-Rio que projeta, constrói e testa um veículo Baja. O período de inscrição vai até 12 de setembro, com vagas disponíveis nas áreas de Gestão e Vendas; Marketing; Design e Ergonomia; Freio; Eletrônica; e Suspensão e Direção. Para mais informações sobre o time e sobre o processo seletivo, clique no **link.**

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O AICHE

O capítulo estudantil AIChE PUC-Rio abriu inscrições para novos membros, com prazo até 12 de setembro. Reconhecida internacionalmente, a equipe foi campeã do Chem-E-Jeopardy em 2023 e 1ª colocada na competição regional de Chem-E-Car em 2024, garantindo vaga na etapa mundial em San Diego. Além disso, organiza o Simpósio de Química e Engenharia Química (SQM). Os interessados podem se inscrever para as diretorias de Marketing, Eventos ou Chem-E-Car. As inscrições devem ser feitas pelo site do CTC: **www.ctc.puc-rio.br/equipes-de-competicao**. Mais informações no Instagram **@aichepucrio.**

ENTRANDO NO JOGO

Nos dias 8, 9 e 10 de setembro, no auditório do RDC, a Empresa Júnior PUC-Rio traz grandes nomes do mercado para uma troca e networking com os alunos. Durante os três dias serão debatidos temas sobre moda, marketing e liderança, esportes e entretenimento. Os ingressos estão à venda pelo **link.**

REFLEXÃO SOBRE LEITURA E ESCRITA

Nos dias 1, 8, 15, 22 e 29 de setembro, o NOAP volta com os encontros de reflexão sobre leitura e escrita, ministrados pela professora Meg Amoroso Mesquita. O horário é das 17h às 19h, pela plataforma Zoom, e a atividade vale horas complementares. O **link** de acesso é sempre o mesmo, e não é necessário fazer inscrição.

A TINTA E O CÁRCERE: ESCRITOS DE PRESOS POLÍTICOS E COMUNS

O Laboratório de Pesquisas em Conexões Atlânticas convida para o seminário "A Tinta e o Cárcere" nos dias 2, 3, 4 e 5 de setembro, com o propósito de analisar em perspectiva os escritos produzidos por detentos em diferentes espaços punitivos ao longo dos séculos XIX e XX. O debate vai reunir trabalhos de especialistas que, através da análise dessas práticas de escritas, contribuam para o campo da história das prisões e, em particular, da história da escrita carcerária. Para receber certificado, é necessária inscrição prévia pelo **e-mail: redeconexoesatlanticas@gmail.com.**

INSCRIÇÕES PARA EDITAL 2025 DO IEAHU

O Instituto de Estudos Avançados em Humanidades (IEAHu) lançou o edital 2025 para apoio a grupos de pesquisa interdisciplinares ligados às Humanidades. O objetivo é estimular a consolidação e o desenvolvimento de iniciativas interdepartamentais, promover a produção e a divulgação de conhecimentos científicos e culturais, além de ampliar práticas docentes com a participação de alunos de graduação e pós-graduação. O edital também incentiva reflexões acadêmicas sobre temas de amplo alcance e a promoção de debates plurais. As propostas devem ser submetidas até às 23h59 de 1º de outubro, pelo Sistema de Requerimentos Acadêmicos da PUC-Rio. Os projetos contemplados terão prazo de execução até 31 de dezembro de 2026. O edital completo está disponível no site do **Decanato do CTCH.**

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SANEAMENTO E DIREITO

A JUR PUC-Rio, em parceria com a Comissão de Concessões e PPPs do RJ e a OAB-RJ, promove nos dias 8 e 10 de setembro, das 9h às 11h, no Auditório B6, o seminário "Impactos das Mudanças Climáticas na Regulação e na Gestão dos Recursos Hídricos e do Saneamento Ambiental; A Interseção entre o Direito Administrativo e o Direito Ambiental". O encontro discutirá os desafios regulatórios e técnicos a partir da conexão entre o Direito Administrativo e o Direito Ambiental. No dia 10, ao final do segundo painel, será lançado o livro "A Transição para a Economia Circular de Embalagens em Geral nas Cidades Sustentáveis", do professor e advogado ambientalista Marcos Paulo Marques Araújo, publicado pela Editora Dialética. Alunos do Direito terão horas complementares concedidas pela OAB-RJ. Mais informações: **@jurpucrio.**

DOCES NO KENNEDY

As inscrições para expositores e voluntários da Feira de Doces da PUC estão abertas até o dia 10 de setembro. A feira ocorre nos Pilotis do Kennedy de 29 de setembro a 3 de outubro. As inscrições podem ser feitas pelo **link.**

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Educação, Diversidade e Direitos Humanos: Controvérsias Contemporâneas
Data: 11 de setembro a 27 de novembro
Horário: Quintas-feiras, das 18h às 20h.
Valor: 3 parcelas de R$ 249.

Arte no Brasil da Academia à Tropicália
Data: 15 de setembro a 1 de dezembro
Horário: Segundas-feiras, das 19h30 às 21h30.
Valor: 3 parcelas de R$ 398.

Roteiro de Séries e Telenovelas
Data: 15 de setembro a 24 de novembro
Horário: Segundas e quartas-feiras, das 19h às 21h.
Valor: 3 parcelas de R$ 779.

Informações e inscrições:
Site: www.ccec.puc-rio.br
Telefone: 0800 970 9556
WhatsApp: (21) 97658-6094
Facebook: facebook.com/ccepucrio

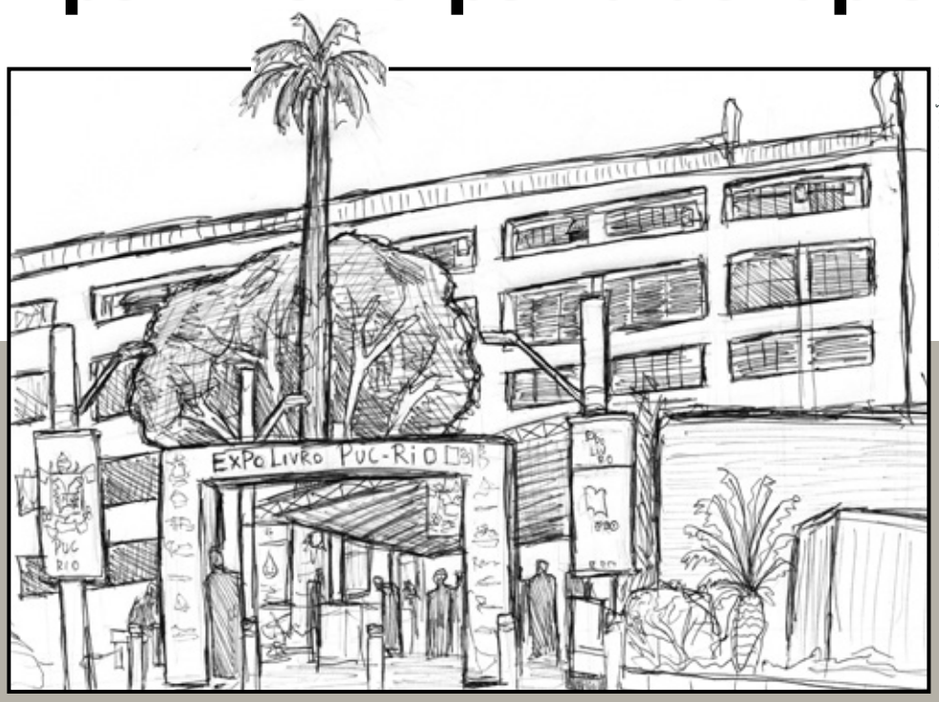
EXPEDIENTE. Coordenador Comunicar: Professor Alexandre Carauta. **Editora:** Professora Luciana Brafman. **Subeditora:** Daniela Safadi. **Editor de Fotografia:** Professor Weiler Finamore Filho. **Editor de Arte:** Rômulo Queiroz. **Redação final:** Pedro Luiz Meireles e Sofia Lopes, sob supervisão das editoras. **Supervisão Administrativa:** Aline Melo. **Redação e Administração:** Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 401-K, 22451-900, Gávea, RJ. Telefone: 3736-1140. E-mail: pucurgente@puc-rio.br.

Momentos da ExpoLivro na ponta do lápis

O PUC Urgente, agenda do campus distribuída à comunidade PUC-Rio toda segunda-feira, é um dos conteúdos produzidos pelo Comunicar. Na redação jornalística e na Agência.com, localizadas no 4º andar do Kennedy, os estagiários são orientados a explorar o amplo universo das comunicações, traduzido em reels, VTs, podcasts, matérias para o jornal e campanhas publicitárias. Nesta "escola", onde os jovens desenvolvem talentos e iniciam caminhos profissionais, há também espaço para inovação e experimentação de formatos.

Imbuídos por esse espírito, apresentamos nesta edição uma pequena amostra da ExpoLivro PUC-Rio 2025, realizada de 25 a 29 de agosto, foco da cobertura que envolveu toda a equipe. Em particular, o estagiário João Pedro Villas Bôas, aluno da Comunicação, emprestou seu olhar e seu traço para ilustrar, de forma livre, momentos do evento que debateu rumos do mercado editorial. Algumas das ilustrações foram feitas com base nas fotografias de Patrick Mattos, também estudante da Comunicação, assim como Nicoli Alves Silva, que fez as legendas. O professor Diogo Maduell conduziu e arrematou graficamente o trabalho.

Luciana Brafman, editora do PUC Urgente



Ilustrações: João Pedro Villas Bôas

Autores(as), editores(as), estudantes, pesquisadores(as) movimentaram o Boulevard Cultural do campus na última semana de agosto. Debateram temas como diversidade, inovação e sustentabilidade do mercado editorial. Com atrações na Casa de Inovação e na Arena do Autor, a ExpoLivro 2025 acolheu oficinas, entrevistas, exposição. Seus participantes (alguns aqui retratados) produziram encontros inspiradores, guiados pelo compromisso com a leitura e a educação

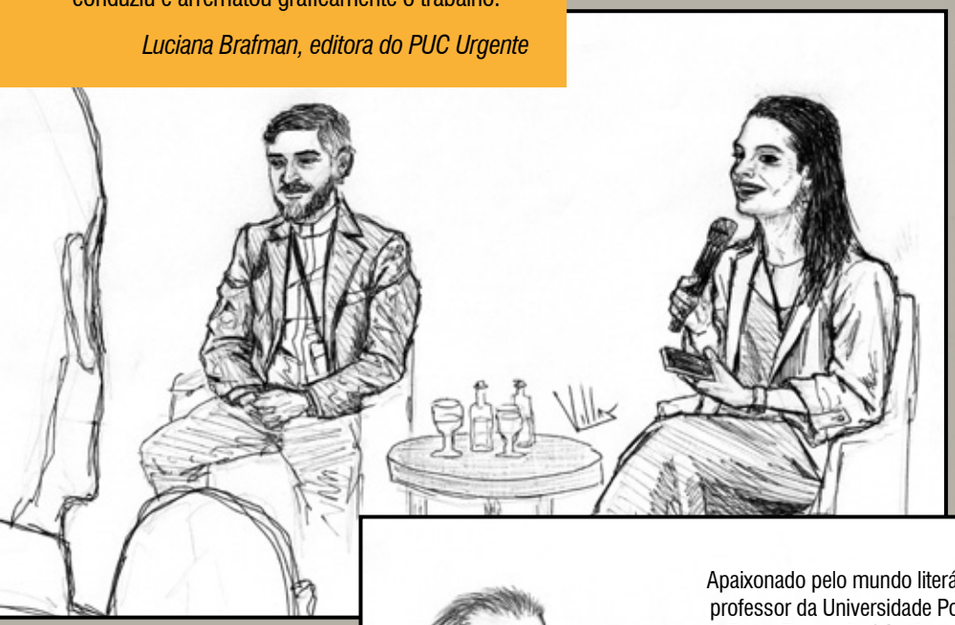
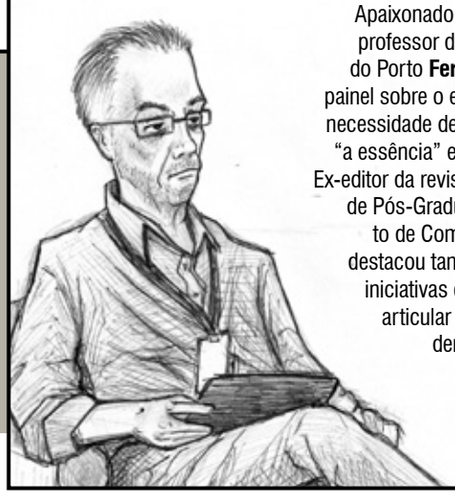


Ilustração de João Pedro Villas Bôas sobre foto de Patrick Mattos

O Reitor da PUC-Rio, **Padre Anderson Antonio Pedroso, S.J.**, e a jornalista **Fernanda Rouvenat**, da GloboNews, ex-aluna da Universidade, abriram a série de debates que se estenderam pelos cinco dias da ExpoLivro. Referente à Câmara Brasileira do Livro (CBL), o painel inicial ressaltou o Prêmio Jabuti Acadêmico



Apaixonado pelo mundo literário, o professor da Universidade Popular do Porto **Fernando Sá** reforçou, no painel sobre o ecossistema editorial, a necessidade de as obras preservarem "a essência" em diferentes formatos. Ex-editor da revista Alceu, do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Comunicação da PUC-Rio, destacou também a importância de iniciativas como a ExpoLivro para articular alianças estratégicas à democratização da leitura

Eleita para a Academia Brasileira de Letras em abril deste ano, a jornalista e escritora **Míriam Leitão** contou passagens de sua vasta trajetória profissional. Apaixonada por literatura, a ocupante da Cadeira 7 da ABL compartilhou gratificações, medos, inspirações, curiosidades. Também defendeu o alinhamento entre mercado literário e responsabilidade socioambiental

Reunidos no painel “Propriedade intelectual e a relação entre autores, editores e agentes literários”, **Priscilla Ricci** (AGI/PUC-Rio), **Luca Schirru** (Instituto Brasileiro de Direitos Autorais), **Mariana Warth** (Pallas) e **Eugênia Ribas-Vieira** (Agência Riff) debateram normas do mudo editorial e incentivos para novos escritores

Entre pílulas de conhecimentos e risadas, o filósofo e escritor **Mario Sergio Cortella**, professor-titular aposentado da PUC-SP, percorreu trilhas da pluralidade. De maneira descontraída, a conversa abordou desde bebê reborn até política

O historiador e jornalista **Thiago Gomide** conversou com o jornalista, cineasta e escritor **Valmir Moratelli** sobre recomendações para o desenvolvimento de projetos e de profissionais associados à economia criativa

“Os livros transformam a vida das pessoas, formam leitores e conectam as pessoas”, lembrou a gerente de Marketing da editora Intrínseca, **Vanessa Oliveira**, na mesa-redonda que discutiu estratégias e rumos do mercado editorial. Dela participaram também a CMO da Companhia das Letras, **Mariana Figueiredo**; a sócia da Janela Livraria e cocriadora da editora de projetos Mapalab, **Martha Ribas**; e o diretor de Marketing e Vendas da Editora Rocco, **Bruno Zolotar**

Concepção gráfica e edição: professores Diogo Maduell e Luciana Brafman